



DIA ADIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3811 – 08 de fevereiro 2010



Resolução que limita bônus de executivo não vai valer para Banco do Brasil e Caixa

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica estão fora da limitação ao pagamento de bônus a executivos de empresas financeiras proposta pelo Banco Central (BC).

A resolução, instrumento que englobará as mudanças propostas pelo BC, não pode se sobrepor a lei que estipula critérios de remuneração das empresas estatais e de economia mista.

Segundo compreendem alguns círculos do governo, os bancos públicos não pagam remuneração variável, o que foi alvo da regulamentação do BC. Esses bancos pagam Participação nos Lucros e Resultados (PLR), benefício determinado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento.

Portanto, o percentual do desempenho do banco que será distribuído aos funcionários anualmente é prefixado. Para os executivos de alto escalão, essa participação fica restrita a até seis salários ao ano e é definida pela assembléia de acionistas.

“Os bancários se esforçam ao máximo e graças a isso os bancos lucram cada ano mais. No entanto, o que ganham de PLR nem se compara com os bônus destinados aos executivos”, ressalta o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Marcos André Alvarenga.

As demais regras que estão sendo preparadas pelo BC para a remuneração dos executivos, como a necessidade de mais transparência na divulgação dos dados também vão valer para Caixa e Banco do Brasil.

O objetivo do BC é evitar que executivos do setor sintam-se estimulados – via altos bônus – a assumir riscos que podem ameaçar a saúde financeira das instituições.

O BC informou que propôs a regulação com base nos compromissos assumidos pelos líderes do G-20 em 2009. A preocupação com os bônus foi acirrada após o ocorrido em grandes bancos de países desenvolvidos entre 2007 e 2009, o que culminou com a crise financeira internacional.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E NO RAMO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS DE PETRÓPOLIS E SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 31.168.602/0001-86, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco SANTANDER BRASIL S/A, da base territorial deste sindicato, nos municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 11 de fevereiro de 2010, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Marechal Deodoro, nº 209, sala 209, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1 - Discussão e deliberação sobre a aprovação de proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo Trabalho Aditivo do Banco SANTANDER BRASIL S/A, à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 da FENABAN, com vigência até 31/08/2011; - Discussão e deliberação sobre aprovação de proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de PPR (exercícios 2009 e 2010) do Banco SANTANDER BRASIL S/A; 3 - Discussão e deliberação sobre aprovação da proposta dos Termos de Compromisso BANESPREV e CABESP.

Petrópolis-RJ, 08 de fevereiro de 2010.

Luiz Claudio Ferreira da Rocha

Presidente

Bradesco é o 9º banco mais valioso, mas não valoriza funcionários



O Bradesco conquistou a melhor classificação entre as instituições financeiras brasileiras em valor de mercado, ocupando a nona colocação no ranking (Global Banking 500) feito pela Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker. É a primeira vez que um banco da América Latina fica entre os dez primeiros colocados.

O banco avançou três posições, com a marca avaliada em US\$ 13,299 bilhões. A liderança permanece com o britânico HSBC, com US\$ 28,472 bilhões.

O levantamento considera apenas as instituições financeiras de capital aberto.

Luís Cláudio Rosa, Aloísio Valentim e Iomar Torres, diretores do Sindicato e funcionários do Bradesco, ressaltam que sem o desempenho dos funcionários do banco, esse resultado não teria sido alcançado e que, apesar do esforço de sua equipe, o Bradesco ainda deixa a desejar quando o assunto é valorizar os funcionários.

Os sindicalistas destacam que o banco não paga bolsa educação, não concede o direito às bancárias incluírem seus cônjuges no plano de saúde, além de não discutir com a COE um plus na PLR, como é feito no Itaú.

Confira em nossa página a lista dos 10 primeiros bancos do ranking da The Banker.